

**RELEVO CIENTÍFICO E TIPOLOGIA DAS PUBLICAÇÕES DA
REVISTA BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA ENTRE
2006 E 2012**

Arthur Moreira Lucas de Lacerda, Aline Dantas de Sá, Geyhsy Elayne da Silva
Rocha, Náisa Bezerra de Carvalho, Rilva Lopes de Sousa Muñoz

Grupo de Estudos em Semiologia Médica, Departamento de Medicina Interna,
Centro de Ciências Médicas, Universidade Federal da Paraíba (UFPB). João
Pessoa, PB, Brasil. rilva@ccm.ufpb.br

Introdução: Entre os três periódicos nacionais em atividade regular atualmente e voltados para a divulgação de conhecimento técnico-científico relacionado ao idoso e ao envelhecimento humano, a Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia (RBGG) é a única indexada pela *Scientific Electronic Library Online* - Scielo e representa a continuação da Revista “Textos sobre Envelhecimento”. É uma publicação do Centro de Referência e Documentação sobre Envelhecimento, da UnATI (Universidade Aberta da Terceira Idade) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Tem por objetivos publicar e disseminar produção científica no âmbito da geronto-geriatria e contribuir para o aprofundamento de temas referentes ao envelhecimento humano.

Objetivos: Analisar a relevância científica, avaliando o grau de evidência, o número médio anual de artigos e os tipos de estudos publicados entre janeiro de 2006 e dezembro de 2012 na RBGG.

Metodologia: Estudo descritivo de caráter documental desenvolvido a partir de busca manual de artigos na página da revista na base de dados da Scielo. Todos os artigos publicados na RBGG foram lidos e classificados de acordo com seu modelo

de estudo em uma das oito categorias principais: relatos de casos e séries de casos; estudos caso-controle; estudos de coorte; estudos transversais; estudos de revisão sistemática; revisões narrativas; outros (reflexões, resumos de teses e relatos de experiência). Empregou-se a escala de graus de recomendação científica segundo o Oxford Centre for Evidence-based Medicine Levels of Evidence. Considerou-se que artigos originais e/ou de revisão sistemática devem corresponder a, no mínimo, 50% dos trabalhos publicados, e que o número médio ideal de artigos para a área da saúde é de 15 por fascículo e 60 por ano, de acordo com Castro et al. (1996).

Resultados: Entre 2006 e 2012, publicaram-se 23 fascículos na RBGG, totalizando 205 artigos. Em média, publicaram-se nove artigos por fascículo e 29 por ano. Os artigos mais frequentes foram os originais de estudos do tipo transversal (67,3%), seguido por revisões narrativas (18%), estudos experimentais (4,4%), revisões sistemáticas (2,9%), relatos de casos (2,4%), casos-controle (1,5%), estudos de coorte (1%) e outros (2,4%). Segundo os critérios de Oxford, 69,8% apresentavam grau de recomendação B, 9,3% grau A e 2,4%, grau C.

Conclusão: A maioria dos artigos publicados foi de trabalhos originais referentes a estudos observacionais do tipo transversal. As revisões sistemáticas e os estudos experimentais representaram uma pequena parcela dos artigos. O número de artigos por fascículo e a média anual de artigos publicados está abaixo do considerado ideal para um periódico científico, porém mais de 50% correspondeu a artigos originais e de grau de recomendação B. Estes resultados revelam que a RBGG apresenta relevo científico suficiente considerando-se que se trata de um periódico ainda em fase de consolidação.